

Rec. S. 12660

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 100

A força viril em Inglaterra

PUBLICADA PELO

Col. 2

Bureau da Imprensa Britânica em Lisboa



LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

1918



A força viril em Inglaterra

Efficiencia industrial e reservas militares

Tão pouco está o mundo em geral ao facto do grande esforço britânico na organização da sua força viril que a propria Camara dos Deputados foi tomada de surpresa quando lhe foram ultimamente patenteados os dados sobre esse assunto na ocasião de se discutir o novo projecto de lei do serviço militar. A contar do principio da guerra teem entrado no quadro militar para serviços diferentes nada menos de 7.500.000 homens vindos de todas as partes do Imperio Britânico, e destes 6.000.000 foram recrutados no Reino Unido. Propõe-se agora chamar para o exercito durante estas proximas semanas, mais 500.000 homens tirados das industrias em Inglaterra, Escocia e no paiz de Galles. Neste total não entra o grupo de adolescentes que atingirem a idade militar durante 1918, os quais se vão alistando automaticamente ao completarem os 18 anos, forma-se principalmente dos jovens até aqui isentos de serviço militar em vista de serem considerados indispensaveis noutros serviços importantes para a guerra.

O Governo Britânico declara que se torna necessário esta nova legislação em consequência do aumento de pressão que se espera em Flandres, em França e na Itália como resultado da disponibilidade de tropas alemãs e austriacas até aqui mantidas no front russo e no romeno. Em Inglaterra calcula-se que as tropas inimigas assim libertadas para serviço no Ocidente, incluindo a Itália, atinge a cifra de 1.600.000, cálculo que parece sugerir que Mr. Lloyd George e os seus colegas não desejam apoucar os recursos das Potências Centrais. Não obstante parece certo que a força combatente dos Aliados não poderá ser excedida pelo inimigo durante as primeiras campanhas de 1918 e com os reforços hoje pedidos ao Parlamento britânico poderá fazer face a qualquer eventualidade, e além disso, no seu devido tempo, o desenvolvimento progressivo da América deve inevitavelmente colocar o conjunto das forças da Entente numa posição de incontestável superioridade final. No entretanto nota-se uma franca aceitação da possibilidade de haver um período de relativa ansiedade, ou uma tentativa por parte das Potências Centrais de precipitar os acontecimentos na esperança de alcançarem uma solução favorável antes de poder a América entrar na luta com todo o seu peso. Não se pode determinar qual das duas alternativas seria preferida pelos Aliados. Dariam provavelmente a preferência á renovação das primeiras táticas empregadas em Verdun, visto proclamarem abertamente que se estão preparando para essa contingência. Noutras palavras,

acham-se de novo em situação de invocar o tempo como aliado, enquanto que a Alemanha segundo a fé da Entente, se vê obrigada pelas circunstancias a empregar todos os esforços para apressar o resultado final, ainda mesmo que as probabilidades de exito estejam fóra de proporção com o risco de derrota e com o custo infalível em baixas.

Ao presente o Governo Britanico não tem a menor duvida que o projecto submetido ao Parlamento, permitirá aos exercitos britanicos no campo de batalha resistir eficazmente ás forças aumentadas do inimigo. Em consequencia, não se altera a idade estatuida para serviço militar obrigatorio, quer isto dizer que os homens que não atingiram 19 anos ou que já passam da idade de 41, ficarão disponiveis para serviço essenciais civís e industriais dentro do paiz. Ficam assim grandes reservas de força viril eficiente para os estaleiros, as fabricas de munições, a construção de aeroplanos e para outros serviços de guerra impreteriveis. Demais, o projecto prepara terreno para o regresso a essas industrias dum numero consideravel de homens vindos da linha de fogo e que são provavelmente pela sua maior parte, homens que teem voltado ao front por mais de uma vez depois de restabelecidos dos seus ferimentos. Por este meio, como se vê, o novo projecto procura não só reinvigorar fisicamente o exercito, como aumentá-lo numericamente e ao mesmo tempo, pela introdução dum sistema de compensação quasi automatico, reage habilmente contra o efeito adverso que poderia

produzir-se na eficiencia economica nacional continuando a desviar a força industrial para fins puramente militares. Em geral o projecto tem tido bom acolhimento não só no Parlamento mas no paiz todo. O seu character que, alem de ser moderado e científico, tudo abrange, é tido geralmente como indicio da confiança que depositam os Aliados na perspectiva militar imediata; pois é evidente que se a Inglaterra nutrisse receio emquanto á perspectiva militar da Entente durante estes proximos mezes, a sua preocupação se teria manifestado por um modo menos firme e talvez mais arriscado de dispor das suas reservas economicas.